

CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS: SEUS PRIMEIROS 55 ANOS

Introdução:

Conheci o CFA por acaso em dezembro de 2018, quando fui convidado por uma das funcionárias dos Correios (Sra. Natividade) a partir de sua festa de final de ano, desde então nunca mais parei de frequentar as reuniões do Clube. Já em 2019, quando das comemorações dos 50 anos do CFA, um de nossos associados (Cel. Roberto Mendonça), produziu um pequeno histórico de nosso Clube, que com passar dos anos fui adicionando mais conteúdo para contar ao menos parte desde clube que possui meio século e meio de existência ininterrupta

1ª Exposição Filatélica do Amazonas:



Envelope da 1ª EXFILAM com data da abertura 05 de setembro de 1969

O Clube Filatélico do Amazonas nasceu em 11 de outubro de 1969, porém, a ideia de ter um clube social voltado a filatelia na capital amazonense surgiu após a 1ª Exposição Filatélica do Amazonas, que ocorreu ainda naquele ano, no mês de setembro, especificamente durante a semana da pátria, no dia 5, que é a data máxima de nosso estado (Elevação do Amazonas a categoria de Província), e que perdurou até o dia 10 daquele mês, tendo sido realizada nos altos da então Pinacoteca Pública do Estado (atualmente funcionando em outro lugar)

Um dos organizadores da exposição, e por conseguinte, fundador do CFA, foi o jornalista Ubirajara Almeida, que mantinha no jornal Diário da Tarde uma coluna filatélica. A Coluna escrita por Ubirajara convocou em julho os filatelistas do estado para planejar uma exposição.

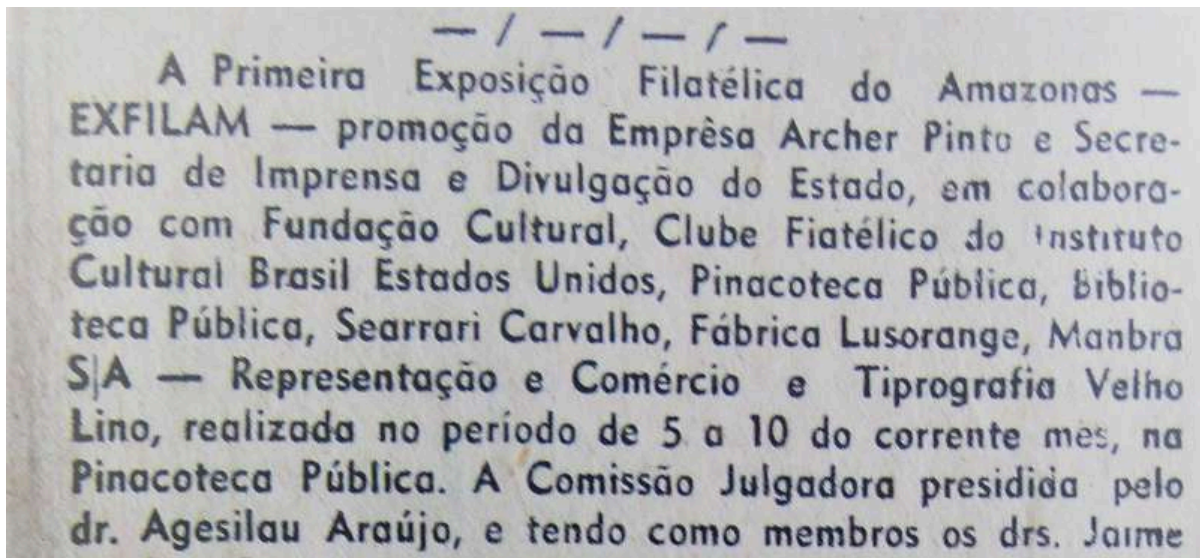


Envelope de mil gols do Pelé, peça mais emblemática da história do CFA. O próprio Edson Arante assinou alguns envelopes para o Clube.

“O JORNAL” e “DIÁRIO DA TARDE” promoverão em setembro vindouro a primeira exposição filatélica de Manaus que contará com apoio da secretaria de imprensa e da Fundação Cultural do Amazonas. Pedimos aos filatelistas que compareçam à nossa redação para melhores detalhes. A exposição distinguirá os vencedores da melhor coleção, melhor tema e etc, com valiosos troféus. Esperamos que os filatelistas dêem inteiro incentivo à exposição pela comemoração do tricentenário de Manaus.



A exposição ocorreu entre 5 e 10 de setembro na sede da Pinacoteca Pública que naqueles tempos funcionava paralelamente no prédio da Biblioteca Pública do Amazonas. Dentre os participantes e vencedores estavam: Nelson Porto e Joaquim Marinho (Posteriormente presidiram o nascente Clube), José Augusto Telles Borborema, Manuel Batatel e Jaime Benchimol.



A Comissão julgadora presidida: pelo dr. Agesilau Araújo, e tendo como membros os drs. Jaime Araújo, Guanabara Araújo, Diógenes T. Santos e o ministro Álvaro Bandeira de Melo, procedeu as observações das diversas coleções apresentados, tendo em seguida classificado as mesmas, apresentando em primeiro lugar, como a “melhor coleção” a de propriedade do professor Nelson Ribeiro Porto (Nações Unidas, Alemanha, Brasil, Inglaterra e Portugal).

Também foi concedido o “Troféu de Honra ao Mérito” ao Dr. Guido Magalhães Arantes (Astronáutica). Com medalhas de prata foram agraciados os seguintes filatelistas: Mário Xavier (Astronáutica); Emílio Garibaldi (temas variados); José Augusto Telles Borborema (Quadras do Brasil com carimbo do 1º Dia); Fernando Martinho (Países da Cortina de Ferro); Manuel Lucas Batatel (Portugal e Colônias, Colômbia, Indonésia, Chile e

CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS: SEUS PRIMEIROS 55 ANOS

Guiné); Sebastião Alves da Conceição (Esportes e Trajes), Carlos Ferreira Lima (Faunas, Pinturas, Esportes e Astronáutica); Graça Sabat (Astronáutica, Fauna e Flora); Wagner de Oliveira Vieira (Fauna, Flora e Esportes); José Lacerda (Fauna e Flora); Adolf Isaac Benchimol Schwartz (Fauna, Flora e Folhinha do Brasil); Francisco Ribeiro da Costa (Astronáutica, Flora, Esportes e Pinturas) e Joaquim Marinho (Envelopes de 1º dia da Alemanha).

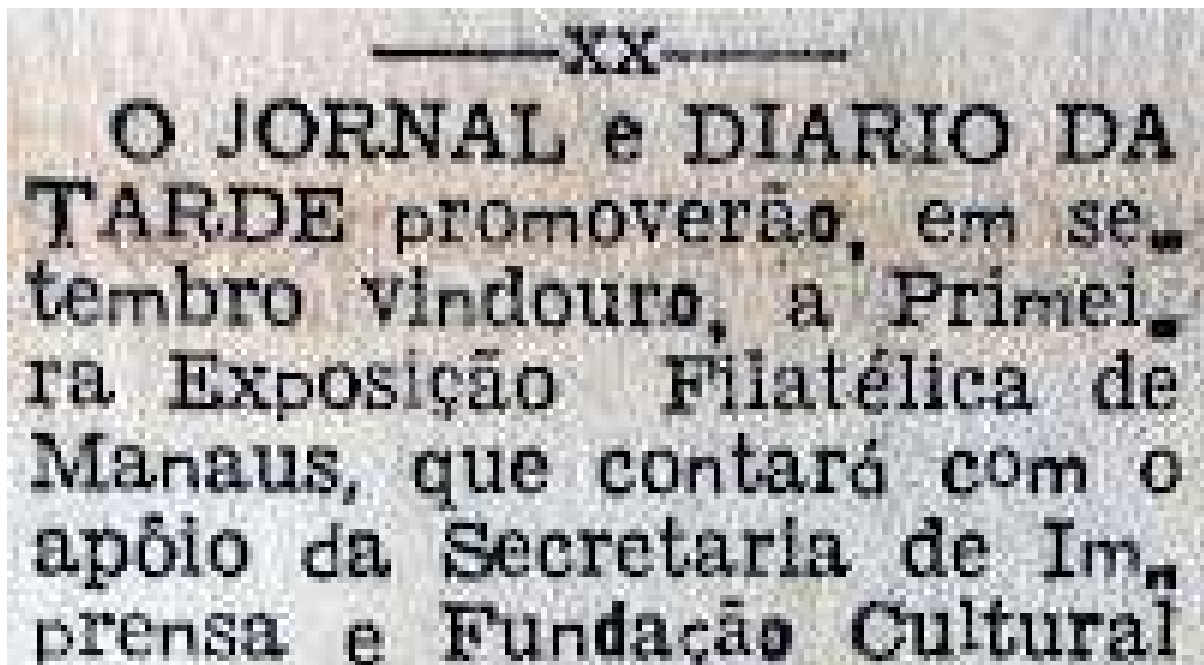
Receberam ainda medalhas de bronze os seguintes expositores: Sandra Henderson (Estados Unidos); Almerindo Didier (Flora); Carlos Alberto Lelis Gomes (Pinturas); Paulo Fernando Brito Feitosa (Esportes, Fauna e Pinturas); Francisco da Cunha Moraes (Pinturas); Luiz Flavio B. Simões (Pinturas, Astronáutica e Esportes); Ramiro Moreira (Flora e Esportes); Albino Machado e Souza (Fauna, Astronáutica e Esportes); Ruy Machado Alencar Jr. (Estados Unidos); Sérgio Costa (Flora); José Ribamar G. Xavier (Esportes); Heitor José F. Carvalho (Brasil, França, Holanda e Vaticano); e Jaime Samuel Benchimol (Fauna, Flora e Esportes).

Surge o Clube Filatélico do Amazonas:



Primitivo emblema do CFA 1969

As reuniões entre os filatelistas de Manaus já aconteciam nas dependências do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (ICBEU), onde por vezes foi chamado de Clube Filatélico ICBEU. Um de seus diretores foi um dos responsáveis em que o ICBEU recebesse os filatelistas, Sr. Rui Alencar (In Memoriam). Naquela reunião foi definida a primeira diretoria do CFA, sendo assim composta: “Presidente: Dr. Nelson Ribeiro Porto; Vice-presidente: Manuel Lucas Batatel; 1º Secretário: Ubirajara Almeida; 2º Secretário: Joaquim Marinho; 1º Tesoureiro: Wagner Vieira 2º Tesoureiro: Fernando Maranhão; 1º Diretor de Permutas: Mário Xavier; 2º Diretor de Permutas: Emílio Garibaldi”.



Em 28 de novembro, foi lançado o primeiro envelope de 1º Dia de Circulação do CFA, com o selo comemorativo do Milésimo Gol de Pelé, com a chancela do Clube e um desenho do Estádio Vivaldo Lima. Isto quando da vinda de Pelé à Manaus, este assinou uma porção de envelopes que foram vendidos posteriormente, é a peça mais emblemática do Clube e durante os anos 1970 e 1980, o CFA produziu cerca de 50 envelopes de FDC.



CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS: SEUS PRIMEIROS 55 ANOS

Entre 1970 e 1972, o CFA passou a usar outro emblema, e a partir de fins de 1972, passa utilizar um terceiro modelo, no qual foi utilizado até 2020, ontem foi modernizado, porém permaneceram algumas características históricas dos emblemas anteriores.



Surge a Coluna Filatélica:

Ainda por falta de pesquisas não podemos dizer com precisão quando surge a coluna filatélica de Ubirajara Almeida no jornal “A TARDE”. Possivelmente tenha surgido por volta do ano de 1965, sendo que já em 1969 temos notícias da coluna, fazendo o chamamento dos filatelistas do estado para organizar a primeira Exposição Filatélica do Amazonas.

Após a primeira exposição e a criação do CFA e a eleição da sua primeira diretoria, logo dar-se a criação da Coluna Filatélica redigida por Nelson Porto, a qual manteve no Jornal do Commercio de 23 de agosto de 1970 até 2005, sendo premiada em exposições nacionais.



Primeira edição da Coluna Filatélica, redigida por Nelson Porto - JCAM 1970

CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS: SEUS PRIMEIROS 55 ANOS

Surge a Coluna Filatélica:

Aconteceram entre 4 ou 5 exposições oficiais, com carimbo e prêmios etc. A primeira, como sabemos, é de 1969, a segunda é de 1973, a terceira é 1975, a quarta ocorre nos anos 80, ainda por falta de pesquisas estamos sem confirmação da data exata, talvez os associados mais antigos se lembrem.

III Exfilam promete dinamizar filatelia

A exemplo de anos anteriores, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — Diretoria Regional do Amazonas realizará de 12 a 22 de julho próximo a III EXFILAM — Exposição Filatélica do Amazonas, com a participação direta do Clube Filatélico do Amazonas e de convidados especiais.

O III EXFILAM visa, evidentemente, difundir em termos mais amplos a Filatelia em nosso Estado, conforme vem ocorrendo no resto do país, dentro de diretrizes educacionais, de alcance maior voltadas para a grande massa estudantil.

Cumprindo a nova política filatélica da ECT e do CFA, os objetivos da III EXFILAM são, despertar o interesse em estudantes e no povo em geral por selos, como também mostrar a todos os novos e amplos caminhos que a Filatelia vem tomando no Brasil, e seu sólido prestígio, pois trata-se de atividade eminentemente educacional. Esses caminhos se consubstanciam na constante melhora do selo na Casa da Moeda, que com equipamento moderno, matéria prima de alta qualidade e ainda com excelentes artistas, equiparou o selo brasileiro aos melhores do mundo, superando velhas dificuldades.

A evolução foi tão acentuada que dentro em breve o Brasil passará a exportar selos, operação verdadeiramente sem precedentes, e que mostra definitivamente o avanço técnico-artístico do nosso selo. A presença da ECT já entrou em entendimentos com empresas privadas européias visando a exportação de selos brasileiros principalmente para a França, Dinamarca e Holanda. Os pedidos são tão consideráveis que justificam plenamente a

montagem de um esquema especial para operar com aqueles mercados, conforme declarações do presidente da empresa, engenheiro Adwaldo Cardoso Botto de Barros, e tudo isso, graças à boa qualidade atingida por nosso selo, que tem despertado muito interesse no exterior, para não falar em sua grande aceitação em nosso próprio país.

Programação oficial para a realização da III EXFILAM — Exposição Filatélica do Amazonas.

Realização — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Participação — Clube Filatélico do Amazonas.

Data — de 12 a 22 de julho do corrente ano.

Local — Pinacoteca do Estado.

Patrocinadores:

- a) Governo do Estado
- b) Prefeitura Municipal de Manaus.
- c) Fundação Cultural do Amazonas
- d) Suframa
- e) Federação das Indústrias
- f) Sharp

Prêmios — Serão oito os prêmios a que concorrerão os filatelistas que participarem da III EXFILAM:

- a) Grande Prêmio de Honra (melhor conjunto).
- b) Grande Prêmio Amazonas (Melhor Brasil).
- c) Grande Prêmio Cidade de Manaus (melhor temática).
- d) Grande Prêmio ECT (melhor coleção estrangeira).
- e) Prêmio Especial Paulo Emilio Bregaro (O Correio da Independência).

Melhor coleção juvenil.

- f) Segunda melhor do Brasil.
- g) Segunda melhor Temática.
- h) Segunda melhor Estrangeira.

Alem desses prêmios, serão distribuídos cerca de 20 medalhas aos demais concorrentes.

Comissão julgadora: — Comendador Danilo Duarte de Matos Areosa, Ministro Alvaro Bandeira de Melo, dr. Jaime Bitancourt, Hugo Fracarolli (possivelmente, vice-presidente da Associação Brasileira de Filatelia).

Um representante do Conselho de Cultura.

Presidente do Juri: — Sra. Laís Scuto (possivelmente)

Assessora Filatélica da ECT

Comissão Executiva: — Engenheiro Nelson Porto, Roderick Castelo Branco e Edison Aguiar.

Carimbo — Haverá distribuição de envelopes carimbados com carimbo especial da exposição.

Diplomas — Todos os participantes da III EXFILAM terão direito a um Diploma de Honra, como também o Diretor Regional da ECT e o patrocinadores.

Quadros — As coleções serão expostas em 21 quadros de propriedade da empresa. Caso haja necessidade, poderão ser utilizados os painéis da Pinacoteca.

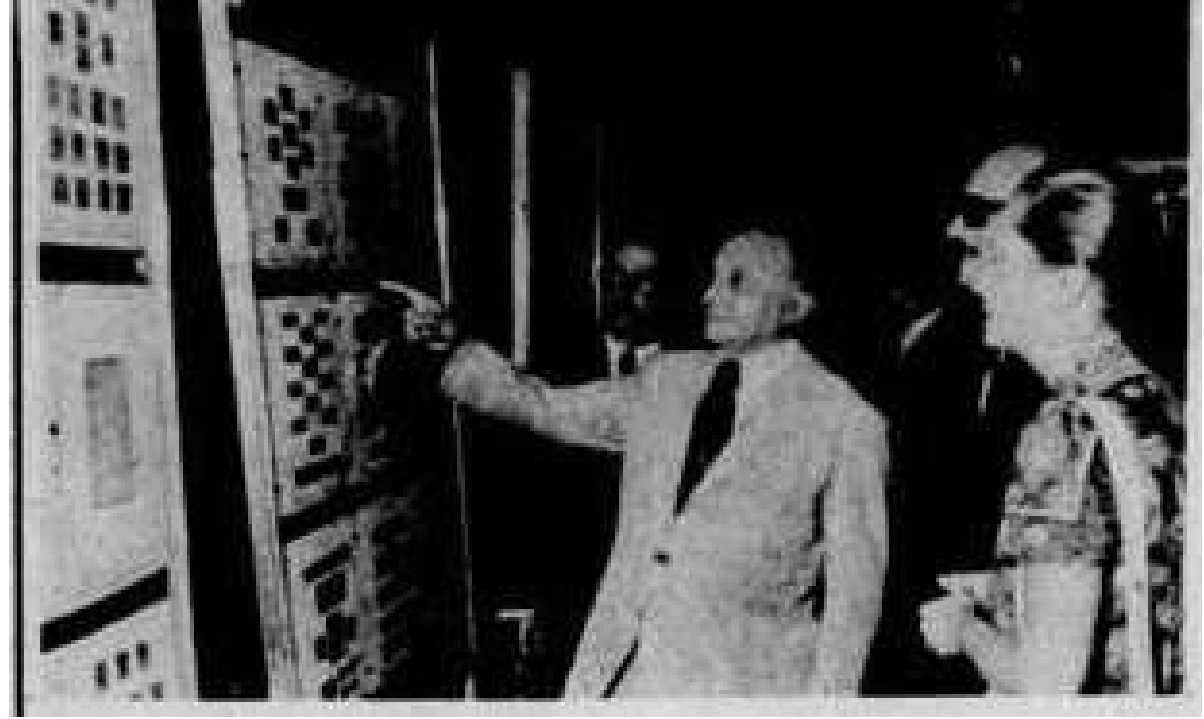
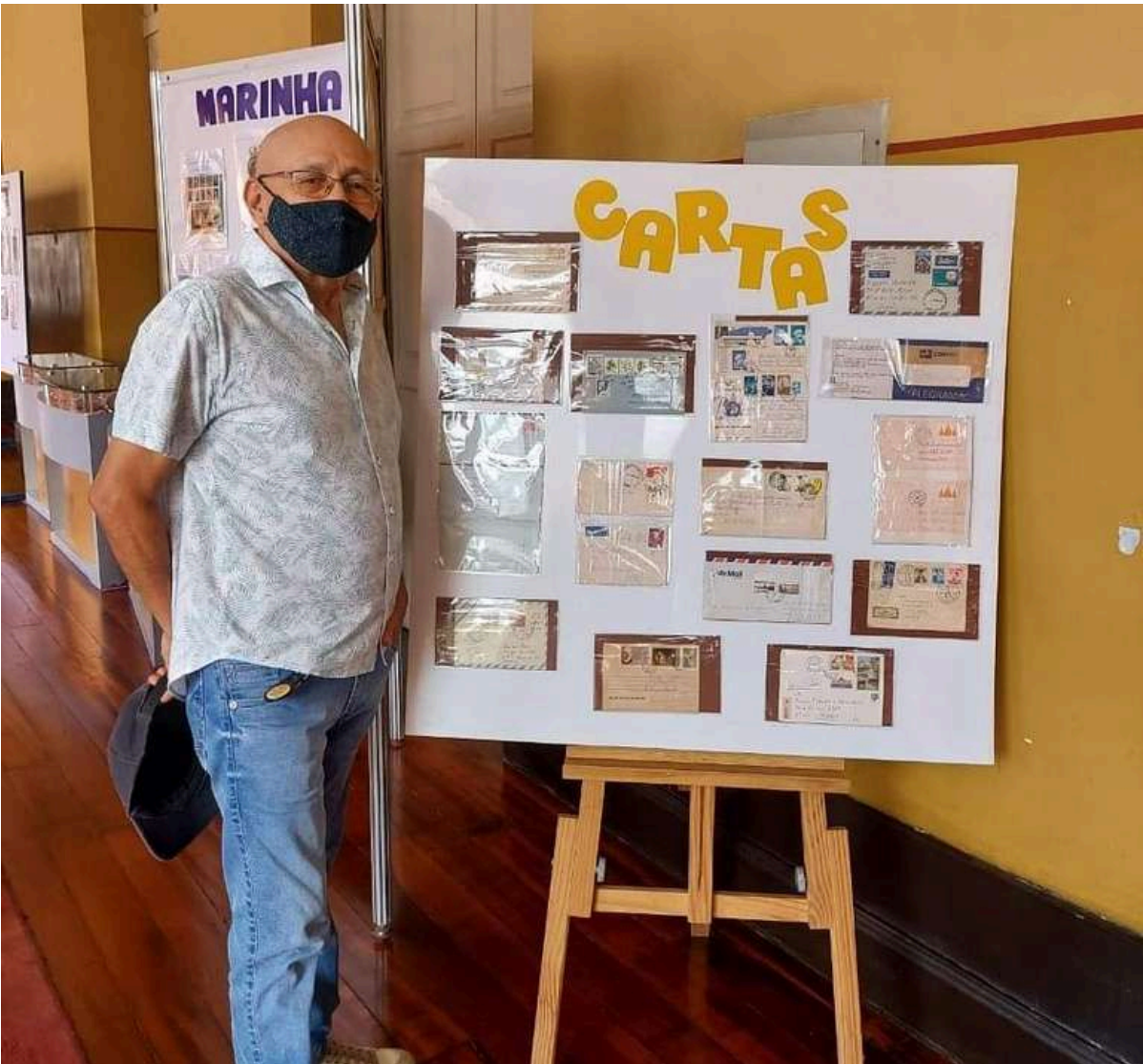
Inscrições — As inscrições terão início no próximo dia 10 de junho, e serão aceitas até o dia 10 de julho, gratuitamente, no Guichê Filatélico da ECT.

Coquetel — Por ocasião da abertura da III EXFILAM, haverá um coquetel para os convidados e para a imprensa.

Segurança — As coleções estarão sob a guarda da Polícia Militar do Estado.

Desde então o CFA vem realizando pequenas amostras filatélicas, como é o caso da Amostra Brasil 200, que realizei em 2019, em parceria com o Clube Filatélico do Amazonas. Este evento marcou o retorno das amostras dos CFA que há muito não eram realizadas.

Um dos principais problemas será a falta de expositores adequados para receber as coleções dos filatelistas amazonenses, problema sanado em 2024, com a aquisição de 5 expositores em ferro e vidro para a realização de nossas exposições.

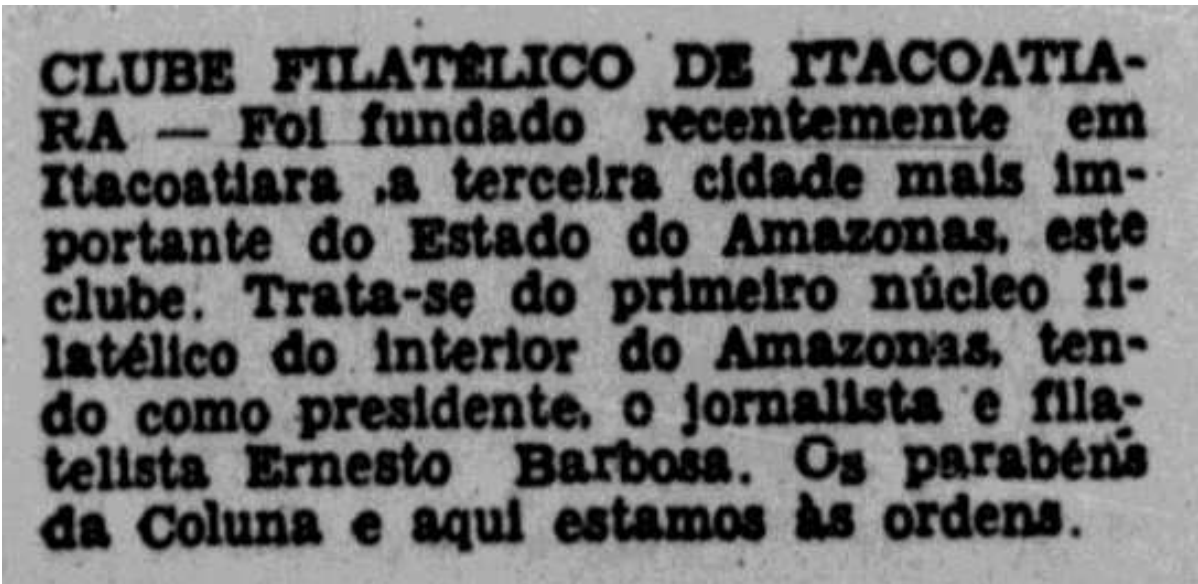


CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS: SEUS PRIMEIROS 55 ANOS

Núcleos Filatélicos:

Em fevereiro de 1976 é anunciada a criação do primeiro Clube Filatélico no interior do estado do Amazonas, na cidade de Itacoatiara, o CFI, sendo o seu primeiro presidente o sr. Ernesto Barbosa, jornalista do "Jornal do Commercio". Logo em 1978 já ocorria a primeira exposição filatélica no interior, com o apoio da prefeitura daquela cidade.

Em algumas colunas de anos anteriores eram anunciadas a criação de pequenos núcleos em escolas da cidade de Manaus, tais como o núcleo filatélico da Escola Técnica, o núcleo Ida Nelson e o do Colégio Militar de Manaus, todos estes atualmente extintos. Atualmente o CFA vem tentando criar um núcleo filatélico dentro de um grupo de escoteiros do mar, além de assessorar no futuro surgimento de uma sociedade de colecionadores na cidade de Paritins, interior do Amazonas, famosa pelo festival de Bois de Paritins.



"Jornal no Commercio RJ 11.04.76 Clube Filatelico de Itacoatiara"



"Jornal no Commercio 11.06.1978 - Notícia da 1ª Exposição Filatélica de Itacoatiara"

Lançamento de selos:

Desde a criação do CFA, a entidade sempre foi chamada para o lançamento de selos comemorativos, carimbos e palestras sobre filatelia, e um dos primeiros lançamentos a qual o CFA participou foi o lançamento de um selo comemorativo em homenagem ao Rotary Club.

Alguns dos lançamentos históricos os quais o CFA participou foi o selo em homenagem aos abolicionistas precursores em 1984, sendo um dos mediadores do lançamento o Dr. Antonio Loureiro, o selo foi obliterado na sede do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHA). Outro lançamento foi em homenagem aos 30 anos do fim da Segunda Guerra em 1975. Na época o Sr. Hilário Pimentel, presidente da antiga associação dos ex-combatentes do Amazonas obliterou o selo.

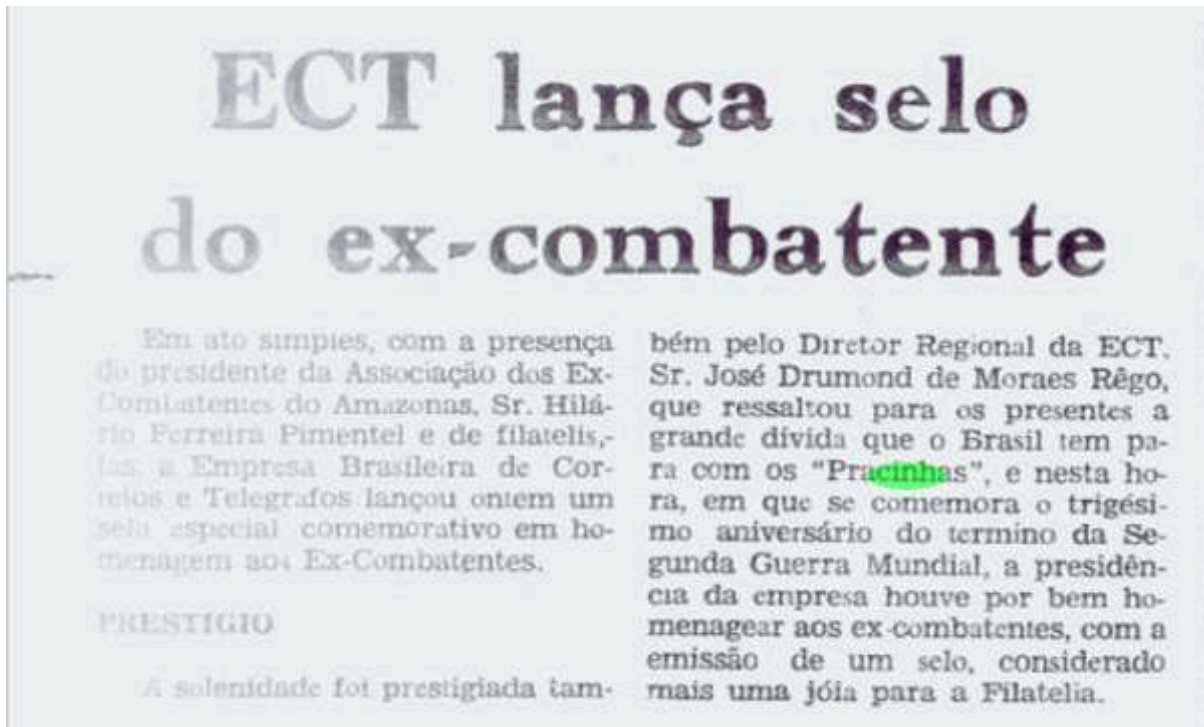
Lembramos ainda o lançamento emblemático de 2017 do lançamento do selo da Série Monumentos Históricos, onde o monumento a abertura dos portos a nações amigas foi lançado.

Em o Clube começou a desenvolver sua própria série de selos personalizados, denominada série "Prédios Históricos de Manaus", que visa homenagear prédios do período Imperial da cidade de Manaus. O primeiro foi o selo do Palacete Provincial, edifício construído por volta de 1870.

Ainda em 2023 o CFA em parceria com a Secretária de Administração da Prefeitura de Manaus, por intermédio de seu associado, Sr. Marcio Rys, lançou o selo 'Mercados Centrais do Brasil' onde um dos selos homenageava o nosso Mercado Municipal Adolpho Lisboa.



CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS: SEUS PRIMEIROS 55 ANOS



"Jornal no Commercio 09.05.1975"



Lançamento do selo da série Monumentos Históricos - 11.08.2017



Lançamento do selo Mercados Centrais do Brasil - 04.12.2023



Lançamento selo personalizado da Série Prédios Históricos de Manaus - 12.11.2023

Os Presidentes do CFA:

O CFA durante seus 55 anos possuiu 6 presidentes oficiais, sendo o mais emblemático o Prof. Nelson Porto, que manteve-se na presidência de 1969 até seu falecimento em 2004. Segue abaixo a relação de Presidente do CFA



NELSON RIBEIRO PORTO
1969-2004



EDGAR ALTINO TEIXEIRA
2004-2014



JOAQUIM MARINHO
2013-2014



JORGE BARGAS
2014-2020



ROBERTO MENDONÇA
2020-2023



ADRIEL FRANÇA
2023 -ATUALMENTE

CLUBE FILATÉLICO DO AMAZONAS: SEUS PRIMEIROS 55 ANOS

Meio século de um clube:

Em 2019, o CFA completou seu cinquentenário, comemorados na antiga Agência Filatélica Ajuricaba, que serviu de refugio para o CFA por mais de 30 anos.



A comemoração de extrema importância foi celebrada ainda pelos filatelistas presentes, além de contar com a presença da então Superintendente dos Correios no Amazonas, Antônia Rebouças, além de outras personalidades que fizeram-se presentes.

Aspectos para o futuro:

Poderia me estender por mais páginas este trabalho, abordando ainda outros temas, como os sócios ilustres, a contribuição do CFA para com a sociedade manauara, a manutenção do comércio filatélico no norte, e outros mais... Mas, vamos deixar para a próxima. O CFA possui a sua contribuição para com a filatelia brasileira.

O CFA desde 2020, reinventou-se, com o surgimento de suas redes sociais, e-mails, além de reformular seus estatutos, seu emblema e seu quadro social. Penso ainda que este clube ainda pode alcançar seus próximos 55 anos vindouros.

A manutenção da filatelia, cabe a nós, da nova geração. Não podemos esquecer o passado, mas usá-lo como exemplo para o futuro.



Filatelia para os novos tempos

Em tempos de adolescentes com a 'cara enfiada no celular' é até difícil imaginar que ainda existam jovens colecionando selos, uma atividade secular (o primeiro selo do mundo, o Penny Black, foi lançado em 1840, na Inglaterra; e o segundo, o Olho de Boi, lançado no Brasil, em 1843). Selos foram inventados para selar cartas.

Página A2

“Jornal do Commercio” - 29.07.2019

Durante nossa jornada, perdemos alguns amigos pela caminhada, fizemos ainda outras amizades, renovamos parcerias, e reavivamos o clubismo filatélico no Amazonas. Este trabalho só foi possível, pela inegável dedicação de diversos amigos que lutaram por esta entidade.

Aqui encerro minha homenagem ao CFA e dedico **IN MEMORIAM**, esta revista a todos os filatelistas amazonenses que passaram pelo CFA, mas infelizmente não puderam ver o nascimento desta revista.

MUITO OBRIGADO...